ATA Nº 03/2020, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS

Reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada no dia 12 de Maio de 2020, convocada para às 13:00h, na Sala de Reunião da Secretaria de Saúde, localizado a Rua Dalmácio Espíndula, Centro, Santa Maria de Jetibá/ES. Estiveram presentes os membros conforme livro de assinatura. A presidente do Conselho Municipal de Saúde, Senhora Geoconda Caldeira Espíndula começa a reunião agradecendo a presença de todos os membros. Como primeiro assunto da ordem do dia, leitura da ata nº 02/2020, a ata foi lida e aprovada por unanimidade pelos conselheiros. A presidente Geoconda, lembra da responsabilidade do conselho diante a pandemia pelo novo Corona Vírus, e assim foi solicitado através de oficio a Secretária de Saúde que apresentasse as ações que vem sendo efetuadas no município sobre o enfrentamento ao COVID-19, assim como propõe que as outras instituições presentes também exponham o que se passa em cada uma delas, sendo assim a representante da APAE, Bárbara inicia passando o situação da instituição, relata que não esta havendo atendimentos presenciais, conforme recomendações do Ministério da Saúde, desta forma estão sendo feitas escalas entre profissionais, para diminuir o efetivo no setor administrativo. Os atendimentos clínicos estão sendo substituídos por outras formas de trabalho, vídeos, orientações de atividades tudo a fim de manter os serviços. Diante disso ela expõe a divergência de resultados dessas ações, onde se vê que há usuários que fazem uso sim desses recursos, e outros que parecem se sentir "esquecidos", e aparentemente estarem gostando dessa situação. Ela ainda nota a falta de entendimento de alguns usuários a respeito da situação que vivemos agora (pandemia), relata ainda que não tem conhecimento de que algum usuário tenha testado positivo para COVID-19. Sigrid inicia informando o recebimento de solicitações de não haver necessidade de cumprir metas nessa fase, tanto do Hospital Concórdia, quanto da APAE, e lembra então da criação da lei federal que suspende o cumprimento de metas relacionadas aos recursos do Sistema Único de Saúde. A fim de se respaldarem futuramente, a mesma diz que vai passar pela câmara de vereadores o projeto de lei suspendendo esse cumprimento de metas de ambos os estabelecimentos. Diante do exposto do não cumprimento das metas, Bárbara relata que na APAE todas as ações efetuadas possuem relatório, e que podem ser acessados por qualquer pessoa que tenha interesse, a fim de demonstrar todas as ações efetuadas. Sigrid passa então a apresentar as medidas tomadas pela Secretaria de Saúde, onde relata que a primeira iniciativa foi treinar os profissionais para atender os usuários na atenção primária em cada unidade, e relata que os

protocolos criados pelo Ministério da Saúde vem mudando com frequência, e que recebem orientações para todos os setores, desde atenção primaria na unidade até as especialidades. Identifica ainda que foi criado um Comite de Crise, para tomar as decisões iniciais com relação a pandemia. Alguns serviços foram suspensos e os profissionais foram direcionados a linha de frente para receber o usuário, e fazer as orientações pertinentes. Na Secretaria de Saúde também foram confeccionadas máscaras de tecidos para os profissionais e expõe ainda o maior problema no momento, que é a dificuldade de comprar EPI's, informa a chegada de alguns testes rápidos, vindos da Secretaria do Estado (que seriam usados para profissionais da saúde e policiais) e também a demora nos resultados dos teste para COVID-19 pelo método RT-PCR realizado pelo LACEN, e diz que podem ter encontrado uma solução (em reunião com os municípios que compõe a Rede Cuidar) visto a demanda de exames do estado estar alta, o laboratório do Hospital de Santa Teresa (Madre Regina Protmann) tem condições de realizar o exame PCR, eles vão comprar os exames da Associação Santa Catarina, com o recurso que os Municípios continuam repassando a Rede Cuidar mesmo durante a pandemia, essa ação não será capaz de atender toda a demanda com a rapidez desejada, mas já reduz algum tempo de espera, com isso serão atendidos os oito municípios que incluem a Rede Cuidar, isso passa a acontecer a partir do mês de Junho, com 72h de prazo para o resultado . Informa a criação do COES (Comissão Operações Especiais da Saúde) contendo um representantes de diversas áreas (médico, farmacêutico, bioquímico e gerência da Secretaria de Saúde) alguns facilitam o estreitamento da relação do Hospital com Secretaria de Saúde, onde se reúnem semanalmente e avaliam ações efetuadas pelo município, bem como traçam estratégias de melhoria para essas ações de enfrentamento ao COVID-19. Tendo em vista a necessidade de notificações dos casos o COES determinou que fosse realizada uma reunião, para laboratórios, farmácias e clínicas médicas do município, a fim de alinhar as medidas a serem tomadas, pois todos os casos de sintomas gripais devem ser notificados e por vezes eles (usuários) procuram apenas as farmácias, mesmo que essas não notifiquem, precisam pelo menos comunicar a Secretaria de Saúde, e se tratando de laboratórios eles devem informar a Secretaria de Saúde todos os resultados para COVID-19, tanto positivo quanto negativo. Também informa da barreira educativa que vem sendo feita em parceria com a Defesa Civil nas entradas da cidade, a fim de informar e identificar pessoas com sintomas gripais/respiratórios, e se for o caso encaminha-los para as unidades de saúde mais próxima, ainda expõe que outros setores da Prefeitura foram incluídos nas ações de

fiscalização, visto e efetivo de profissionais da Vigilância Sanitária não ser suficiente para atender toda demanda, informa ainda o processo de implantação da nova unidade de saúde, onde estão fisioterapia e os atendimentos de pacientes sintomáticos respiratórios, neste primeiro momento, fala ainda da parceria com o Hospital Concórdia, que inicialmente foi complicada, mas agora a relação se estreitou principalmente com a inclusão de profissionais na comissão (COES), e solicitou algumas informações ao Hospital Concórdia, quanto aos protocolos, as capacitações dos profissionais, como são feitas as notificações, qual o tipo de paciente que é notificado. Diz que 30% dos leitos devem ser disponibilizados para essa demanda (COVID-19), e ainda frisa que o Hospital foi cadastrado com leitos de retaguarda para essa situação, onde usaria o recurso destinado a (cirurgias eletivas e outros). Relacionado a recursos do Ministério da saúde, recebemos em caráter extraordinário para enfrentamento do COVID-19 o valor R$ 429.564,52, que está sendo usado para compra de EPI's, material de divulgação, móveis da nova unidade de saúde e demais necessidades, tudo isso está no site da Prefeitura, em link especifico do COVID-19, para acesso de toda população. Recebemos também R$160.000,00 do Fórum dessa comarca, vindo das penas pecuniárias exclusivo para comprar EPI's. Sigrid ainda relata a dificuldade que aconteceu no inicio de tudo, onde achavam que tudo seria de responsabilidade da saúde, todas as medidas, e num momento como esse não há possibilidade de ser assim, deve haver o envolvimento de mais secretarias e servidores. Foi exposto ainda a preocupação com a população do interior onde ao vir para o centro fazem sim uso de máscaras, porém ao realizarem suas atividades diárias não tomam nenhuma medida de prevenção, Sigrid ainda trata da dificuldade que tem com os bares, onde ela mesma passou em conjunto com a Vigilância Sanitária, eles fechavam o estabelecimento quando a equipe solicitava, e ao ir embora o estabelecimento já reabria, ou até mesmo se mantia de portas fechadas porém com um aglomerado de pessoas dentro do estabelecimento, até mesmo algumas lojas (de roupa) tinham essa atitude. Sigrid ainda informa que o município foi selecionado para participar do Inquérito Sorológico, a ser realizado nos dias 27, 28 e 29 de maio, com o objetivo de estimar o percentual de pessoas infectadas pelo SARS-COV2, a velocidade de disseminação da infecção e estimar o percentual de infectads assintomáticos a Secretaria de Estado da Saúde delimitou por meio de sorteio as áreas a serem testadas. Onde o município participa de duas das três etapas. Não havendo mais pontos de pauta encerrou-se às 15:20h. Foi lavrado a presente ata, que vai ser assinada por Daniely Berger (secretária executiva) e Geoconda Caldeira

Espíndula presidente do Conselho Municipal de Saúde, as demais assinaturas constam no livro de assinaturas.

Danielly Berger Geocondes Caldeira